



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Viticultura, Vinhos e Derivados				
Título:	Reunião Ordinária N. 41				
Local:	Salão de Eventos do CIC Bento Gonçalves, Alameda Fenavinho, 481. Bairro Fenavinho. Bento Gonçalves/RS				
Data da reunião:	26/04/2016	Hora de início:	09:30	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

- 9:30 - Abertura da reunião e aprovação da Ata da 40ª reunião ordinária
- 9:35 - Avisos e informações da presidência e secretaria da Câmara
 - Calendário de reuniões de 2016 - Referendo
 - Membros Infrequentes
- 9:50 - Decreto 8.198/2014 - Proposta de alteração - GT do Decreto
- 10:20 - Agenda Estratégica da Câmara (pendências) - ANEV/IBRAVIN
- 10:50 - Análise de mercado e estoques de produtos vitivinícolas - IBRAVIN
- 11:20 - Apresentação de normas de instalações mínimas e procedimentos para produtores de vinhos colonial(artesanal) - IBRAVIN
- 11:50 - Proposta de alteração da Lei do preço mínimo - IBRAVIN
- 12:20 - IPI - Rejeição do veto versus proposta da Receita Federal: relato das negociações - ABBA/ANEV
- 12:50 - Assuntos Gerais
- 13:00 - Encerramento;

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	HUMBERTO CERESER	SINDIVINHOS	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	RAQUEL DE ALMEIDA SALGADO	ABBA	PR	
5	Carlos Abarzua	ABE	PR	
6	JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA	ABRABE	PR	
7	EVANDRO LOVATEL	AGAVI	PR	
8	DARCI DANI	AGAVI	PR	
9	RAILSON VIEIRA LOURES	ANEV	PR	
10	OLIR SCHIAVENIN	CIU	PR	
11	DENIS DEBIASI	CIU	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

12	VASCO MAZZAROLLO	CNA	PR
13	JOSÉ FERNANDO DA SILVA PROTAS	EMBRAPA	PR
14	OSCAR LO	FECOVINHO	PR
15	CARLOS RAIMUNDO PAVIANI	IBRAVIN	PR
16	GILBERTO PEDRUCCI	SINDIVINHO/RS	PR
17	CELSO PANCERI	SINDIVINHO/SC	PR
18	ANTONIO CONTE	ASBRAER	PR
19	HELDER MOREIRA BORGES	SDA/MAPA	PR
20	CARLOS ALBERTO MAGALHAES TEIXEIRA	SDA/MAPA	PR
21	FABIOLA LOPES	SEAPI/RS	PR
22	LUIZ ALBERTO COBALCHINI	SINDUSVINHO	PR
23	CARLOS ABARZUA	ABE	PR
24	RENATO PRETE	ABRA	PR
25	MARIA LEILA C	ASBRASUCO	PR
26	OLIR SCHIAVENIN	CIU	PR
27	ALEXANDRE HOFFMAN	EMBRAPA	PR
28	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA	GS1 Brasil	PR
29	DIEGO ADAMI	IBRAVIN	PR
30	NATALINA FLAVIA FRANCISCONI	IBRAVIN	PR
31	ALINE LONDERO	SEAPI	PR
32	CRISTIANE PASSARIN	SINDIVINHO/RS	PR
33	EUGENIO ZANETTI	STR VERANOPOLIS	PR
34	DIRCEU SCOTTÁ	UVIBRA	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da reunião e aprovação da Ata da 40ª reunião ordinária - Às nove horas e quarenta minutos do dia 26 de abril de 2016, no Salão de Eventos do CIC Bento Gonçalves, na cidade de Bento Gonçalves/RS, foi aberta pelo **Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque**, a Quadragésima Primeira Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Viticultura, Vinhos e Derivados. Passada a palavra ao **Dirceu Scottá**, Presidente do IBRAVIN, entidade anfitriã, que proporcionou toda a estrutura para a realização do encontro, ele deu as boas-vindas à região, reconhecidamente um grande polo produtor de uvas, vinhos e derivados. Em seguida o **Presidente da Câmara, Humberto Cereser**, deu as boas-vindas ao Plenário, e agradeceu a presença de todos, chamando para compor a mesa o último Presidente da Câmara, Senhor **Arnaldo Passarin e Carlos Paviani**, do IBRAVIN. O **Presidente da Câmara** comentou as dificuldades políticas e financeiras pelas quais o país passa atualmente, que paralisaram o Governo e o setor, afetando o consumo de vinhos e derivados, e, portanto, o setor produtivo como um todo, pois o desemprego promove a diminuição do consumo, e a elevação de preços dos vinhos comuns deixa os produtos nacionais com menor competitividade diante dos importados. A elevação de preço dos sucos também levará alguns consumidores a deixar de consumir esses produtos, passando a comprar sucos instantâneos. Falou sobre a perda na safra, especificamente das frutas que



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

seriam destinadas à vinificação para as áreas de sucos e vinhos. Pontuou a importância de preservar o mercado consumidor já conquistado, pois, uma vez perdido, reconquistá-lo será ainda mais complicado. Pontuou que a união e sinergia dos elos da cadeia é uma das atitudes necessárias à sua defesa. **Arnaldo** estimulou a confiança no setor, que resistirá às dificuldades, e alcançará maior expressão mundial, contanto que haja foco em medidas de curto e longo prazo. O **Secretário da Câmara**, registrou a presença dos representantes da SDA/MAPA e da Secretaria Estadual de Agricultura do Rio Grande do Sul, na sequência, submeteu a Ata da 40ª Reunião Ordinária, anteriormente encaminhada a todos os membros e convidados da Câmara, à apreciação sendo a mesma aprovada sem ressalvas. **José Protas**, EMBRAPA, e **Carlos Paviani** propuseram a programação para as visitas técnicas da parte da tarde do dia, com visita à Embrapa Uva e Vinho, e participação dos eventos ENVASE e ALIMENTA BRASIL.

2. Avisos e informações da presidência e secretaria da Câmara - *Calendário de reuniões – ano de 2016 – Referendo: As seguintes datas, já programadas, foram referendadas: 21 de julho, em Brasília; e 25 de outubro, em Bento Gonçalves, durante a realização da OIV. ***Membros Infrequentes: Raquel Almeida**, sugeriu que, a exemplo do que a Câmara fez com outras entidades, o MDA deve ser ultimado a comparecer ou manifestar-se sobre seu interesse de prosseguir no Colegiado. Ela justificou também a ausência de **Ítalo Bertoli** e **Heloisa Bertoli**, da FIEMG, devida à problemas de saúde. Os representantes da ANAV e CNA compareceram ao encontro, reestabelecendo a frequência, e garantindo permanência na Câmara. Ficou estabelecido que o MDA será convocado novamente, na pessoa do titular da Pasta, caso os representantes não respondam.

3. Decreto 8.198/2014 - Proposta de alteração - GT do Decreto - Mário Sergio, ASBRASUCO, apresentou a proposta final de edição do decreto, resultado do esforço do Grupo de Trabalho formado para trabalhar o tema, o qual foi refinado, ao máximo, na última reunião do GT, no dia anterior ao da reunião. O artigo 13 – Que trata do registro de produtos no MAPA: “Art. 13. Os vinhos e derivados da uva e do vinho de que trata este Regulamento, a granel ou envasilhados, deverão ser obrigatoriamente registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ressalvados os importados” - foi o único ponto a respeito do qual não houve consenso. O IBRAVIN é pela retirada da ressalva para os vinhos importados, é uma forma do MAPA ter maior controle das importações, com o formato eletrônico de registro de produtos este procedimento fica muito simplificado. **Paviani** citou o SIPEAGRO, que simplificaria o procedimento para registro, e embasa o posicionamento do instituto sobre artigo 13. Citou que se trata de sugestão de alteração do decreto que, em última instância a decisão caberia ao MAPA. A ABBA é pela manutenção da ressalva. Se mantido o registro de produto, entende que não deve haver análise de controle para cada importação. **Raquel** concordou que mesmo os pontos que foram consenso no GT, podem ser revistos pelo Ministério, antes da publicação. Ela defendeu a redução de entraves e exigências, para não caracterizar barreira tarifária, e a igualdade de condições para produtores e importador. Solicitou que se houver a obrigatoriedade de registro de produto, que seja eliminada a análise de controle na entrada do produto. Esse comentário foi seguido pela ABRABE. **Helder** elogiou a capacidade da cadeia de diminuir os pontos de entrave e discordância, propôs continuidade das tratativas, e que a SDA/MAPA está disposta ao diálogo. Citou que alguns dos pontos não tem a obrigatoriedade de estar no decreto, podendo ser regulamentados por Instrução normativa, processo mais célere. Informou que já está de posse da IN para a nova consulta pública, que, por não possuir qualquer questão jurídica em seu corpo, será proposta diretamente ao Secretário para publicação. Questionado sobre o estabelecimento de regiões, **Helder** sugeriu definir, no decreto, macrorregiões com previsão de definir outras regiões específicas via Instrução Normativa. **Railson** concordou com a proposta de definições de macrorregiões. O **Presidente** agradeceu o trabalho do GT, e a dedicação dos integrantes e do coordenador, **Mário**.

4. Agenda Estratégica da Câmara (pendências) - O Secretário comentou que, a despeito da impossibilidade de realizar reunião prévia, para definir a agenda, trata-se de um tema que necessita de conclusão – se possível antes da próxima



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

reunião -, pois é documento importante que pode ser apresentado às autoridades e para o Governo, que sinaliza as prioridades e soluções propostas pelo setor, com ações de curto, médio e longo prazos. **Railson** pediu que as entidades se manifestem e colaborem para o fechamento da questão, após o reenvio do trabalho concluído até o momento para os membros. **5. Análise de mercado e estoques de produtos vitivinícolas - Leocir Bottega**, IBRAVIN, fez apresentação sobre os volumes e números referentes aos resultados da Safra 2015/2015, nas empresas do Rio Grande do Sul, e fatores que os prejudicaram – houve queda de 57% em relação ao ano anterior, chegando a 301,7 milhões de quilos de uva. A Embrapa concluiu que o principal fator da quebra foi o clima (com altas temperaturas, que anteciparam as brotações, seguidas de grandes geadas e granizo, além da redução pluviométrica). A Palestra apresentou também de análise do mercado para Vinhos e Derivados. **Railson Loures** questionou os números, e o destino dado à produção alcançada nessa safra (qual a porcentagem destinada para a produção de vinho, e suco), pois os dados e rotina produtiva indicam que pode haver desabastecimento, devido à quebra na safra. **José Protas** respondeu, defendendo que, a princípio, não haveria motivos para buscar estoques fora do Brasil, pois os níveis de produção nacional serão suficientes para suprir os processadores. E que alguns índices significantes de uva produzidas não entraram nos gráficos, ou são de conhecimento geral. O palestrante confirmou a informação numérica apontada por Railson, mas destacou que ela se baseia na expectativa de volume de que se comercialize, este ano, no patamar de 95% do que foi comercializado no ano anterior. Alguns comerciantes já informaram que há queda nas vendas de até 50 %. Em seguida **Gilberto Pedrucci**, SINDIVINHOS/RS, ressaltou o aspecto social da viticultura (argumento inquestionável para defender milhares de famílias cujo sustento está calcado nessa cultura). O **Presidente da Câmara** comentou a gravidade do risco de desabastecimento e falta de produto no mercado. Falou também sobre a necessidade de antecipar a adaptação da composição dos produtos, para que o consumidor se habitue. **Hélio Marchioro**, OCB, fez considerações sobre os aspectos políticos que afetam o setor vitivinícola, a diminuição do investimento governamental estadual nas áreas correlatas, projeção de queda no mínimo de 20% no consumo. Também informou que as cooperativas, hoje, não têm condições de custear o estoque, ou o financiamento da uva. Situação que evidencia a importância de preservar todos os elos da cadeia, que fica prejudicada quando uma das partes é fragilizada. Ele comentou a instabilidade jurídica e institucional que também limita maior evolução de certos assuntos. **Oscar Lo**, FECOVINHO, pontuou que é preciso conhecer o panorama nacional, e não apenas do Rio Grande do Sul, portanto, a oficialização do cadastro vitivinícola é essencial. Ele sugeriu que, caso a importação seja de fato necessária, essa exceção seja estabelecida para as cooperativas, que já fariam a mistura com o produto nacional. O **Presidente da Câmara** sugeriu que se forme GT para aprofundar o tema. Compõem o grupo: Darci, AGAVI; Railson, ANEV; Oscar, FECOVINHO; Gilberto, SINDIVINHO/RS; Celso, SINDIVINHO/SC; Olir, CIU; Renato, ABBA; Cristiane SINDIVINHOS; e Carlos Paviani, IBRAVIN. **6. Apresentação de normas de instalações mínimas e procedimentos para produtores de vinhos colonial (artesanal)** - Por indisponibilidade de horário do técnico palestrante, que está envolvido com a realização da Feira Alimenta Brasil, e por sugestão da mesa com aceitação do Plenário, esse item foi tratado no início da reunião, logo após o item 2. **Alexandre Hoffman**, da EMBRAPA, fez apresentação sobre a produção e processo de produção de vinhos coloniais. Constaram da apresentação informações sobre o grande contingente de produtores à margem da legislação, sobre a falta de mecanismos de inclusão produtiva, sobre a necessidade de qualificação na produção de vinhos; as diferenças existentes entre o vinho “comercial” e o vinho “colonial”. Também compuseram a palestra a estratégia adotada (aproximação com proponentes da legislação, formação de grupo de trabalho, acompanhamento pré e pós-Lei, proposição, via GT, de elementos para contribuir com a regulamentação); informações sobre a Lei nº 12.959 de 19 de março de 2014; e as lacunas que existem para a devida aplicação e aplicabilidade da Lei, viabilizando a fiscalização e melhoria da produtividade e



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

lucros para o produtor. O palestrante seguiu respondendo questionamentos e comentários de **Railson**, e **Helder** (que ressaltou a importância da assistência rural para viabilizar a aplicabilidade das leis), e demais presentes. **7.Proposta de alteração da Lei do preço mínimo - Carlos Paviani** fez breve apresentação com a proposta da nova redação da Lei do Preço Mínimo, cujo texto anterior data ainda da época do período Militar, e versa sobre normas para fixação de preços mínimos e execução das operações de financiamentos e aquisição de produtos agropecuários. Essa é a lei que, hoje, dá base para a o Preço Mínimo da Uva, para o Manual da de Operação Comercial da CONAB, FGVP, FGPM, etc. A lei engessa o processo por destinar a política aos “produtos agropecuários”. Portanto propõem que se estenda aos produtores, agroindústria e comerciantes, acrescentando ao novo texto os termos “produtores e cooperativas”, e também um quarto parágrafo para atender aos produtos derivados. **Evandro Lovatel**, AGAVI, chamou a atenção para o termo “agroindústria”, ao qual deveria se somar “indústria”. Assim se procedeu às alterações propostas, na minuta do novo texto. A minuta será encaminhada aos membros, para conhecimento e contribuição, e depois de concluído será encaminhado à Frente Parlamentar pela Assessoria. **8.IPI - Rejeição do veto versus proposta da Receita Federal: relato das negociações - Railson** informou que, sobre o IPI, existem, atualmente, duas propostas: a proposta da Receita, de admitir 8%, e nesse caso a cadeia desistiria de pressionar o Congresso pela derrubada do veto. E a proposta que a câmara considerava até então, de buscar apoio dos parlamentares para derrubar o veto, e reduzir para 5% a 6% proposta anterior que já estava acordada. Portanto é preciso que a Câmara reflita sobre a ação a ser tomada agora. **Raquel** fez relato sobre o trâmite que resultou no veto, e o trabalho feito pelas entidades e parlamentares pela sua derrubada. Segundo ela o acordo que foi construído pelo líder do Governo no Congresso, e depois descumprido ela Presidência ao editar o veto referente a esse tema pesará decisivamente e concorrerá para a derrubada afinal. Por isso e pelo posicionamento dos parlamentares envolvidos, ela defende a insistência em derrubar o veto, apesar dos lamentáveis efeitos negativos que atingem e atingirão os produtores até a queda. Também sublinhou a indispensável coesão do setor nesse assunto, e sobre a possibilidade de diálogo mais próximo do Vice-Presidente, Michel Temer, caso ele venha a assumir a Presidência, por seu posicionamento contrário a aumento de impostos. **Carlos** falou sobre os movimentos iniciais pós veto, junto à Casa Civil, Ministros e Parlamentares. O ministro Berzoini informou, na ocasião, que o veto foi editado no período de suas férias, e também quando houve a troca de titular e equipe da Pasta da Fazenda. O Ministro Miguel Rosseto também encampou a defesa da diminuição do IPI para o vinho, a exemplo do que ocorreu com outros produtos mesmo não sendo regionais ou tão relacionados a agricultura familiar. Ele confirmou a proposta do Ministério da Fazenda de diminuir o IPI, provisoriamente, para 8%, mas com retorno ao patamar de 10% depois. A receita teria comunicado à Presidência que já havia negociação direta com setor, o que (junto com previsões tributárias feitas pela Receita) a embasou para não publicar o decreto como antes acordado. Ele pontuou que a reunião do congresso que poderia derrubar o veto, caso assim a cadeia decida, só acontecerá pós deliberação sobre o afastamento da Presidente, e defendeu que a derrubada lhe parece mais correta e vantajosa. **Hélio** elogiou o trabalho feito pelos representantes do setor junto ao Governo, e disse ser preciso ser vigilante para garantir um resultado positivo, o que não é, nesse momento, garantido. **Raquel** comentou a importância de os membros da Câmara estarem atentos à pauta do Congresso, devido à rapidez com a qual alguns temas são deliberados. Falou sobre a importância do apoio da Frente Parlamentar da Agricultura. E propôs oficializar seu presidente, Marcos Montes, agradecendo o empenho. **Gilberto** endossou a importância do corpo a corpo, e do apoio da Frente Parlamentar. **Railson** apoiou persistir na derrubada. Propôs que se construa plano com as pessoas que estão negociando junto ao Governo, orientados e em sincronia com o escritório da FIESP em Brasília, para acompanhar as datas possível para votação, e para que os membros da Câmara mantenham disponíveis para irem à reunião, e manter o contato com os parlamentares, nesse momento onde a pauta



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

do Congresso está concentrada apenas no trâmite do Impeachment. Chegou-se ao consenso de insistir na retirada do veto. O **Presidente** agradeceu o trabalho dos envolvidos. **9.Assuntos Gerais - Carlos Abarzúa**, ABE, fez convite aos membros para participarem do Concurso Internacional de Vinhos do Brasil, que passa a se chamar “Brazil Wine Challenge” a partir da próxima edição - realizada entre os dias 7 e 11 de junho. O novo nome, em inglês, visa ampliar a participação de rótulos internacionais, além de melhorar a comunicação com o mercado externo. “O evento é o único no Brasil com chancela da OIV Organização Internacional da Uva e do Vinho e da União Internacional de Enólogos. Sua oitava edição será em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, em uma realização conjunta entre a Associação Brasileira de Enologia (ABE) e a Revista Adega. A última edição, realizada no ano de 2014, reuniu mais de 700 amostras de 18 países de todo o mundo (África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Bolívia, Brasil, Chile, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Hungria, Israel, Itália, México, Nova Zelândia, Portugal e Uruguai), consolidando-o como o maior do gênero na América Latina”. **Railson** levantou a questão do documento encaminhado à Receita Federal, com moção sobre compra individual de produtos importados, se houve alguma movimentação. O **Secretário** lembrou que, à época, a área de apoio às Câmaras era vinculada à Secretaria Executiva do MAPA, cujo titular havia decidido marcar reunião e entregar a demanda diretamente ao dirigente da Receita Federal, além de ter sido encaminhado à SRI/MAPA. Desde então não houve resposta ou atualização por parte dessas instâncias. **Carlos** comentou que o pedido foi encaminhado pela Câmara, mas também foi entregue diretamente ao Subsecretário de Fiscalização da Receita Federal, para análise. Falou também sobre a limitação adotada em Portugal, do número de garrafas de vinhos permitido para pessoas que estão chegando: 4 garrafas. **Darci** falou sobre o descumprimento do acordo de inutilização de produtos apreendidos em fiscalizações da Receita, que estão voltando ao mercado por meio de lotes de leilões. Portanto sugere oficializar a Receita para que se atente à questão. Foi comentado que a Receita já foi questionada antes, e teria respondido que essa prática é legal. Ficou deliberado que Darci irá minutar o documento a ser enviado à Receita. O **Secretário** comprometeu-se a rastrear a demanda e dar conhecimento aos membros. **Protas** criticou a morosidade que emperra alguns processos regulamentados no âmbito do MAPA, que diminui a aplicabilidade dos processos e desperdiça todo o grande trabalho técnico envolvido. Lembrou o encaminhamento, feito em 2014, de proposta de normatização de padronização e qualidade de mudas de videira desdobramento. Trata-se de grande projeto desenvolvido pela Embrapa com apoio do IBRAVIN, já em estágio avançado, e relacionado à produtividade e qualidade de uvas. Em 2015, o MAPA, via memorando, disse estar analisando o assunto. Ele pediu que esse trâmite seja acompanhado, e o andamento cobrado da área. O **Secretário** informou que os responsáveis pela análise, atualmente, trabalham sobre 6 propostas similares, que estão sendo concluídas e serão encaminhadas juntas, mas que ele está acompanhando de perto a demanda do setor vitivinícola. **Carlos** relatou sua recente participação nas reuniões da Comissão Técnico-científica da Organização Internacional da Uva e Vinho, juntamente com Helder e Regina Vanderlinde, onde ocorreram três grandes discussões que lhe chamaram atenção: 1 – Resolução que trata da Vitivinicultura sustentável, com parâmetros nas áreas econômica, social e ambiental, além de regras para boas práticas agrícolas, produção integrada, produção orgânica, e produção biodinâmica. O que evidencia preocupação com o futuro da vitivinicultura; 2 – Resolução discutida no comitê de economia e mercado, regra mundial de rotulagem, barrada e retornada à estaca zero em decorrência do posicionamento final da Itália; 3 – A representatividade do Brasil nestes fóruns, onde o país tem sido representado apenas por profissionais do setor privado e especificamente Helder, quando se deveria ter maior empenho de mais autoridades do MAPA, ou mesmo profissionais da Embrapa e ANVISA, para participar das discussões com outros países, e que afetam o setor. Portanto ele sugere que a Câmara oficialize a Ministra solicitando, na medida do possível, que ela viabilize essa participação, via reserva de orçamento. **Carlos** também comentou a recepção feita com sucesso, na



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

embaixada brasileira na França, com orçamento disponibilizado pelo Ministério da Agricultura, com vinhos enviados pelo IBRAVIN. **10.Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às treze horas e cinco minutos, e eu, **Diego Silva de Sousa, Assessor da Câmara**, lavei esta ata a qual foi revisada pelo Secretário da Câmara e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. As apresentações em versão completa, no formato para Power point, encontram-se no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------